



SEMEIA 2019 “Desordem e Regresso Político Ambiental: Brasil, 500 anos de quê?”.



O status do conhecimento do Mocó-da-Caatinga (*Kerodon rupestris*) baseado em registros de museus e literatura científica

Francisco Walison dos Santos Machi¹, Ana Ruth dos Santos², Cícera Ruth de Souza Machado³, Cícera Thainá Gonçalves da Silva⁴, Géssica Soares da Silva⁵, Gabriela Paise⁶

^{1,2,3,4,5} Graduandos dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas: Universidade Regional do Cariri - URCA;

⁶ Orientador: Docente do Departamento de Ciências Biológicas DCBio - URCA.

O Mocó-da-Caatinga (*Kerodon rupestris*) é um roedor endêmico do nordeste brasileiro encontrado nos afloramentos rochosos da Caatinga. Difere de outros roedores por possuir cauda atrofiada e viver em grupos. O objetivo deste estudo é contribuir para visualização de lacunas referentes ao conhecimento e a distribuição geográfica da espécie, e subsidiar estratégias de conservação da biodiversidade. As informações serão coletadas em museus e na literatura científica disponível. O Mocó-da-Caatinga é um animal herbívoro, dócil, com potencial para domesticação. No Nordeste é tradicional sua caça e o consumo sendo apreciado por sua carne de alta qualidade. No entanto, por ser endêmico da região nordeste do País e muito caçado, encontra-se na categoria Vulnerável na Lista Brasileira de Espécies Ameaçadas de Extinção. Esse roedor ainda é pouco estudado em relação a sua espécie congênere *K. acrobata* principalmente nos aspectos biológicos e ecológicos. Por isso, a obtenção de um banco de dados referentes à história natural, ecologia e distribuição geográfica atual, é essencial para garantir a conservação desta espécie.

Palavras-chave: Mamíferos; Espécies Ameaçadas; Conservação.